

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Pedro Cesar Aprigio de Andrade¹, Mary Ângela de Oliveira Canuto², Lídy Tolstenko Nogueira³

Introdução: planejamento familiar é um direito humano básico, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde desde 1968. No Brasil, foi definido como uma área prioritária do Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher em 1984. Atualmente, vem sendo implementado na Atenção Básica por equipes da Estratégia Saúde da Família, com vistas a assegurar o acesso aos meios de contracepção, concepção ou acompanhamento clínico-ginecológico e às ações educativas, de maneira que os usuários tenham plena consciência em suas escolhas.¹⁻² As ações de planejamento familiar são de natureza preventiva e objetivam minimizar os problemas de saúde pública, como: gravidez indesejada, mortalidade materna e neonatal. Entretanto, destacam-se obstáculos operacionais como: a falta de profissionais qualificados, intermitência e baixa oferta de métodos contraceptivos, acarretando assim prejuízos ao atendimento, à continuidade, à credibilidade dos usuários e ao profissional, levando-o ao sentimento de impotência diante da descontinuidade de recursos do setor.³ Assim, face à importância que o planejamento familiar apresenta e, sobre o valor de cada membro da equipe multiprofissional e ainda, de que a atuação conjunta refletirá na melhoria da assistência aos usuários, propôs-se a avaliar as ações de planejamento familiar para que possa atingir modelos assistenciais que atendem aos princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção. **Objetivos:** avaliar as ações de planejamento familiar implementadas por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família; investigar a capacitação técnica dos enfermeiros e os recursos disponíveis para desenvolver as ações de planejamento familiar; e analisar a percepção dos enfermeiros quanto ao planejamento familiar da maneira como vem sendo desenvolvido na Estratégia Saúde da Família. **Descrição metodológica:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, do qual participaram 21 enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família de Teresina-Piauí. Optou-se pela participação de enfermeiros tendo em vista que, no contexto, são os profissionais que apresentam maior participação nas ações de planejamento familiar aos usuários das Unidades Básicas de Saúde. Foi considerado critério de inclusão: atuação na Estratégia Saúde da Família há mais de um ano, por se considerar que estes sujeitos detêm maior familiaridade com o programa. O número de participantes foi delimitado pela saturação das falas. Os dados foram coletados utilizando-se um questionário de entrevista

¹ Enfermeiro. Enfermeiro da urgência e emergência do Hospital Prontomed Adulto.

² Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Associação Reabilitar e docente da FATESP-PI. E-mail: maryangela.canuto@yahoo.com.br.

³ Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal do Piauí (UFPI).